ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS APOSENTADOS DA CAIXA NO DF
ANO 01 | Nº 04 | DEZEMBRO DE 2019

- Entrega de Petição Pública à FUNCEF
- Secretário de Planejamento Econômico do Ministério da Economia recebe dirigentes da AEADF

Associação dos Empregados Aposentados da Caixa no DF

BOLETIM INFORMATIVO

24 de Janeiro – Dia do Aposentado

Edição dedicada aos aposentados

Homenagem ao **Aposentado**

Pág. 01 a 05

Eleições para a **FUNCEF**

Regras não mudam, diz Secretário de Planejamento Econômico do Ministério da Economia.

Pág. 10

AEADF – Getão

Alcino Marçal - Presidente do CD
José Adroaldo - Presidente do CF

Pág. 06 e 07

AEADF – Esportes

Equipe de vôlei é vice-campeã em minitorneio disputado na APCEF

Pág. 08 e 09

Cheque Especial da CAIXA

Tarifa Zero – Não usou, não paga.

Pág. 13

EXPEDIENTE

Conselho Deliberativo

Titulares
Leopoldina M. C. de Araújo (Leo)
Carlos Cezar de Moura Carvalho (Maringá)
Izildinha Esmeraldo de Oliveira
Rosane Mari Ramos Cabral
Celina Andrade Barbosa de Souza
Liane Eunice Tietze
Alcino Marçal Almeida - Presidente

Suplentes
José Albino Milani
José Eduardo Serradourada Silveira
Francisco Russo Junior

CONSELHO FISCAL
Titulares
José Adroaldo Gonçalves
Haroldo Teixeira Bilio Gebrim
Hilda Maria Severo

Suplentes
Bianor Gonçalves de Oliveira
Agesilau Lopes da Silva Neto
José Reis Santos Amorim

DIRETORIA EXECUTIVA
Leopoldina M. C. de Araújo - Presidente
Carlos Cezar de M. Carvalho
Izildinha Esmeraldo de Oliveira
Vera Lúcia Dutra Ribeiro (Verinha)
Percival Luciano Doria
Raul Rocha Braga
José Afonso Rodrigues Rego
Francisco Julho de Souza (Chico Julho)

EDITORIA RESPONSÁVEL
Leopoldina Maria Colares de Araújo
Francisco Julho de Souza (Chico Julho)
José Afonso Rodrigues Rego
Wagner Luís Pinto

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO
Wagner Luís Pinto

FOTOGRAFIA
Rubens Rios

PROJETO GRÁFICO
Queroumsite.net

Associação dos Empregados Aposentados da Caixa no DF

EDITORIAL

24 de Janeiro: Dia Especial

Por que o aposentado tem um dia no calendário civil? Não seria razoável comemorá-lo em 1º de maio, que é uma data universal, o Dia do Trabalhador? Aposentado é o trabalhador no sétimo dia. Trabalhou os seis dias de sua vida e, no sétimo, descansou.

De fato, em 2017, a expectativa de vida de uma pessoa, ao nascer, era de 76 anos. Considerando que a idade mínima para aposentadoria é de 65 anos (para homem), vale concluir que a sobrevida de uma pessoa, após a aposentadoria, está para o seu tempo total de vida assim como o dia bíblico de descanso está para os sete dias da semana.

Mas será que se está comparando o trabalhador com o Criador? Está-se dizendo, apenas, que há algo comum entre criador e criatura. O trabalhador participa da natureza do criador. Produz, gera riqueza, cria desenvolvimento. A construção do mundo deve-se ao trabalhador-criador.

Não é isso o que o aposentado fez até chegar ao sétimo dia? Sim, onde quer que tenha servido, ajudou a construir o país. Ajudou a melhorá-lo, criando tecnologia, inventando soluções, estabelecendo processos, elaborando manuais, definindo políticas e diretrizes, enfim, empregando o seu talento, o seu tempo, a sua arte, a sua força e a sua competência em prol do progresso do país. À sombra dos escritórios ou debaixo do sol a pino de um país tropical, o trabalhador brasileiro deu a sua cota de sacrifício pelo país.

Por isso, para chamar a atenção sobre aqueles que cumpriram a longa trajetória até chegar ao sétimo dia, ou seja, chamar atenção sobre aqueles que, até os 18 anos, viveram preparando-se para a vida produtiva e, de 18 anos até os 65 (homens) ou 62 (mulheres), entregaram sua força de trabalho ao bem da nação, é que existe o dia especial do aposentado, o dia 24 de janeiro.

Mas que coerência existe entre essa manifestação de apreço da sociedade e as condições de sobrevivência que essa mesma sociedade reserva ao aposentado nesse tempo de descanso? Para os aposentados da Caixa, esse é tempo de receio de perda de renda, com os sucessivos equacionamentos nos planos de previdência. Tempo de incerteza e instabilidade nos planos de benefício de assistência à saúde, quando deles mais se precisa. Tempo em que se vivenciam tentativas de usurpação do direito de representação igualitária em fóruns de decisão de fundos previdenciários de igualitária formação de capital. Sétimo dia: medo, apreensão e sobressaltos.

Tudo isso se junta à gradual e cada vez mais clara noção da finitude da vida. Assim, caros aposentados da Caixa no DF, cuja Associação tenho a honra de dirigir, o dia de homenagem, 24 de janeiro, é também dia de reflexão e conscientização sobre essas questões, trazendo-nos a mensagem imperativa da união em torno de nossos objetivos comuns.

Ao cumprimentá-los pela data, dedico-lhes esta edição do Boletim Informativo e convoco-os a manterem-se unidos, bem informados e prontos a enfrentar os abusos sobre quem, chegando ao sétimo dia de descanso, conquistou o tempo de viver para si, do jeito que a felicidade desenha. A nossa AEADF quer interpretar bem isso. Ajudem-nos nessa missão.

Leopoldina Maria C. de Araújo
Presidente

Dia 24 de Janeiro - Dia do Aposentado

Homenagem ao Aposentado

Esta edição do Boletim Informativo é dedicada à comemoração do Dia do Aposentado, celebrado em 24 de janeiro. A nossa presidente, Leopoldina Maria Colares de Araújo, em seu editorial, prestou homenagem a todos os aposentados, construtores do progresso e desenvolvimento do nosso país. No mesmo propósito, o Boletim Informativo publica, nas páginas seguintes, textos que falam desse estágio de vida, que é a aposentadoria. Apesar de alguns deles tratarem de fragilidades, como a abalada situação financeira de muitos colegas com o processo de equacionamento de nossos planos previdenciários, a mensagem é que tenham todos a sabedoria de buscar sempre a felicidade, independentemente das circunstâncias de vida. Os equacionamentos desequilibram as finanças, mas não podem desequacionar a vida das pessoas.

Como e quando surgiu a aposentadoria?

Agora em 2020, o instituto da aposentadoria completa 100 anos, desde que surgiu na Europa. Segundo informações colhidas na internet, a aposentadoria foi criada na Alemanha, sob o governo de Otto von Bismark, no final do século XIX. E o que era esse instituto na origem? Um sistema que elegeu como beneficiários os trabalhadores do comércio, indústria e agricultura ao completar 70 anos de idade, garantindo a eles o pagamento de uma pensão. A ideia pegou e, por volta de 1920, já era adotada em todos os países do continente.

O fundamento original da aposentadoria era o amparo dos trabalhadores em idade avançada ou que se tornassem inválidos ou incapacitados para o exercício de qualquer profissão. Depois evoluiu para contemplar também quem trabalhasse por muito tempo, mesmo antes dos 70 anos de idade. Somente mais adiante é que surgiu a aposentadoria por tempo de contribuição.

No Brasil, a aposentadoria teve início com a Lei Elói Chaves, Decreto nº 4.682, assinado pelo presidente Artur Bernardes no dia 24 de janeiro de 1.923. Daí, a dedicação desse dia em homenagem ao aposentado (24 de janeiro – Dia do Aposentado).

Esse Decreto criou a Caixa de Aposentadoria e Pensões para empregados de empresas ferroviárias, garantindo assistência médica, aposentadoria e pensões, inclusive para os familiares dos trabalhadores. Com efeito, foi a extensão, àqueles empregados de empresas privadas, dos benefícios até então concedidos somente ao funcionalismo federal.

Com a Lei Orgânica de Previdência Social, instituída em 1960, foi unificada a legislação dos institutos de aposentadorias e pensões. Em 1966, foi alterada a Lei Orgânica da Previdência Social para criar o INPS-Instituto Nacional de Previdência Social e o FGTS-Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. E, em 1988, com a nova Constituição, os trabalhadores rurais passaram a ser também beneficiários da Previdência Social, assim como os idosos e portadores de deficiência, contemplados com renda mensal vitalícia. desde que comprovada a baixa renda e que tenham qualidade de segurado. Em 1990, o INPS mudou de nome, passando a ser chamado de INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social.

O sentido original da aposentadoria

Trabalho é nobre, engrandece o homem – todos já ouviram isso. Na sua origem, a palavra trabalho significa castigo (Tripalium – que etimologicamente originou "trabalho" - significa instrumento de três pontas, com o qual as pessoas se autoflagelavam). Trabalho, portanto, tem, nos primórdios, o sentido de sacrifício, algo que faz sofrer e suar. Claro que, com a evolução do modo e do processo de produção, isso não faz mais sentido, a não ser para algumas categorias necessárias à sociedade que envolvem emprego de força e desgaste ao sol a pino ou categorias de subemprego.

Coerentemente com esse sentido original, um dos sinônimos de aposentar-se é jubilar-se, que quer dizer alegrar-se, encher-se de júbilo, de contentamento. Depois de cumprida a missão do trabalho ("tripalium"), é tempo da libertação, do descanso – libertação do "tripalium".

Modernamente, trabalho é a condição de afirmação ou atuação do homem sobre o meio ou forma de realização pessoal dentro de um sistema ou modo de produção adotado pela sociedade. O tempo de trabalho, no entanto, não deixa de ser de sacrifício: levantar cedo todo dia, cumprir uma carga horária, seguir um conjunto de normas, submeter-se a uma autoridade, ser pressionado para conquista de metas de produção ou por medo da demissão, identificar-se com a organização a que se pertence. Assim, a aposentadoria, ou seja, o júbilo está no fato de, a partir de um momento, estar-se liberado de tudo isso (o "tripalium"). Em outras palavras, aposentadoria é estar livre para si, para se fazer o que se quiser, sem as trelas da organização. É, sim, estar ativo para si mesmo.

A insustentável leveza de ser aposentado da Caixa

O aposentado da Caixa tem, em geral, orgulho de ter trabalhado na Caixa. Isso foi captado em antiga pesquisa realizada pela AEADF. O orgulho é motivado não só pelas condições de trabalho oferecidas como também e principalmente pelo que a Instituição representa para a sociedade. Em outras palavras, o aposentado se orgulha de ter servido uma Instituição que serve a sociedade brasileira. De fato, a Caixa é que faz habitação no país; é que faz saneamento; é que faz inclusão social. Ter trabalhado naquela Empresa é ter participado de tudo isso.

No entanto, as condições atuais em que vivem os aposentados evidenciam paradoxos como este: o aposentado da Caixa, o Banco da Casa Própria, não reúne condições financeiras para adquirir ou manter a sua casa própria. Não se enquadra nas exigências de renda, não tem capacidade financeira para suportar as prestações do financiamento. O contracheque do aposentado que, anos atrás, abria portas de estabelecimentos bancários e comerciais, hoje pode não habilitar o seu titular ao cadastro positivo.

A renda do aposentado da Caixa vem sofrendo a corrosão da inflação. Aquele retratinho da renda vitalícia do momento da aposentadoria veio sendo desgastado e amarelado pelo tempo. Sofreu inflação e os irrecuperáveis rasgões dos sucessivos equacionamentos de déficits dos planos de aposentadoria. Além disso, em consequência da crise econômica, o aposentado da Caixa é, muitas vezes, o sustentáculo da família. Pesquisa recente realizada pela FENAE (Revista FENAE 360º) mostra que 20% da renda mensal do aposentado da Caixa é consumida pelo equacionamento; 40% com dívidas e os restantes 40%, com remédios, alimentação, moradia e outros itens. Mostra, ainda, que 4 em cada 10 aposentados sofrem alguma doença crônica e que 75% deles utilizam remédios de uso contínuo (para controle de hipertensão, colesterol, diabetes e depressão) que consomem a renda mensal do aposentado. Em consequência, muitos tiveram que vender itens de patrimônio, como veículo; tirar filhos da escola e enfrentar filas por vagas – nem sempre garantidas - nos educandários públicos. E ainda vêm os sobressaltos relacionados com a redução de participação da Empresa no Saúde Caixa. É cada vez menor o provisionamento garantidor do benefício futuro, o que se agrava com o limite de gastos com a finalidade, introduzida em 2017 no Estatuto da Empresa, de 6,5% de sua folha de pagamento. A saúde dos aposentados será seriamente agravada.

A pesquisa da AEADF (2010), no início referida, apesar de não estarem presentes à época alguns dos fatores acima citados – o que leva a inferir uma situação mais grave no momento atual - , descreve o seguinte perfil psicológico do aposentado da Caixa: 66% sentem-se mais tristes; 61% sentem-se mais abandonados; 57% sentem-se mais agitados; 57% sentem-se mais lentos; 58% sentem mais solidão; 44% sentem mais apatia; 35% decepcionados com a aposentadoria; 24% gostam de ser aposentados; 75% sentem-se bem consigo mesmos; 31% acham-se inúteis; 47% sentem necessidade de trabalhar.

Aqueles que depositaram na Caixa os sonhos de sua vida caíram em situação de fragilidade. Efetivamente, todo esse peso contrasta com a leveza do sentimento de orgulho de ser aposentado da Caixa.

Aposentadoria é fim de linha?

Claro que não. Nem fim de uma etapa produtiva. Muitos aposentados estão aí tocando negócios, gerando empregos e participando como membros atuantes da família e da sociedade brasileira, especialmente na área dos empreendimentos culturais: promoção de eventos, exposições, palestras. Outros escrevendo livros, abrindo escritórios ou lojas comerciais. Grande número de aposentados também abraça o serviço voluntário, em que encontram possibilidades de estender a outros suas experiências e deles receber carinho e gratidão. Não é pequeno, ressalte-se, o número de vovôs e vovós mantendo e cuidando de seus netinhos.

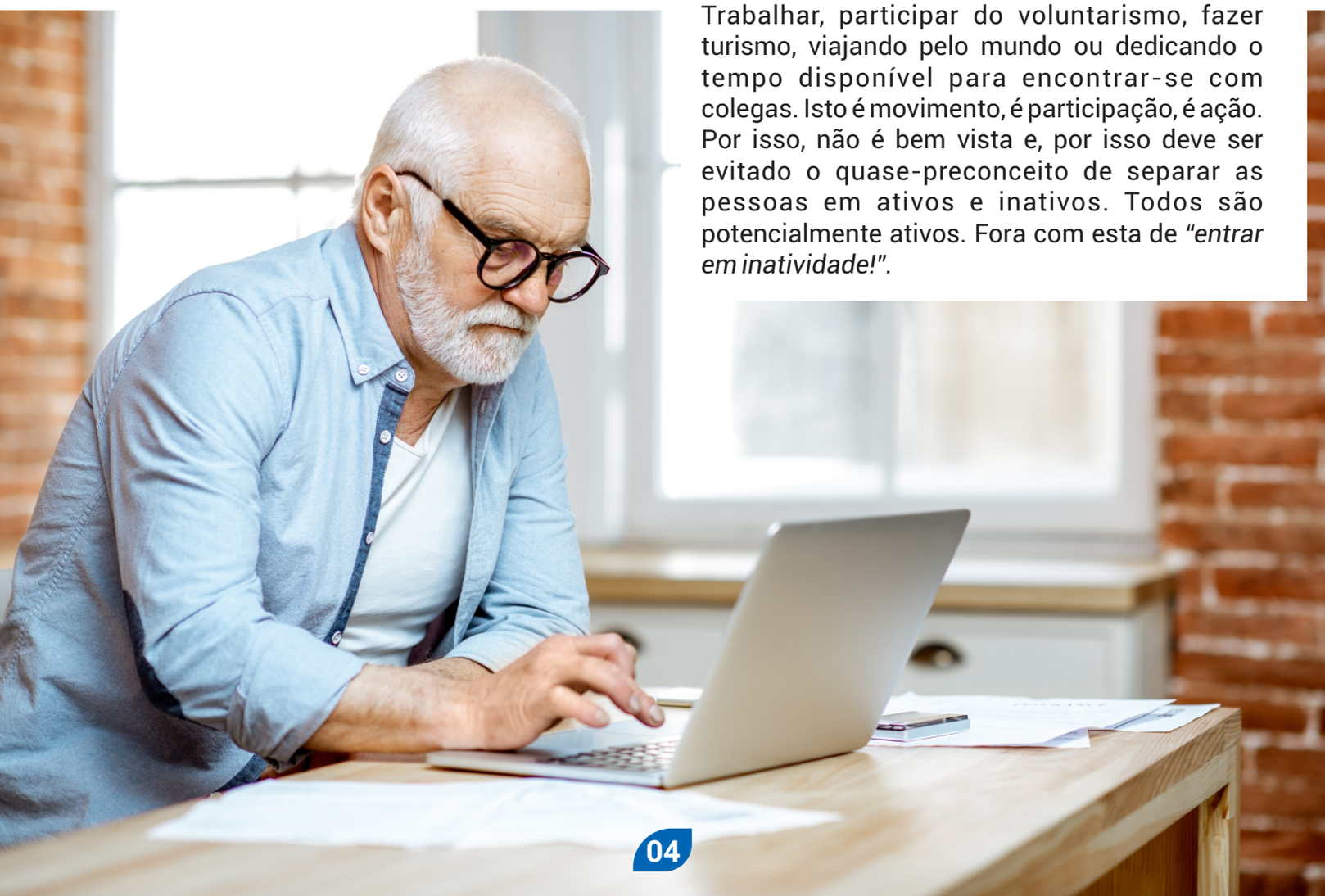
A motivação é diversa: há os que conseguem ver novas oportunidades no mercado de trabalho. Há os que simplesmente não conseguem parar de trabalhar e encontram alternativa nas áreas em que sempre militaram.

Há os que são movidos por sentimento de solidariedade humana. E há os que querem realizar os sonhos, sempre adiados, de viajar, conhecer outros países e buscar novas experiências, quando a renda ou alguma reserva o permitem.

Há também, entre aposentados, aqueles que saem de casa apenas em busca da convivência social, como forma de fugir do isolamento, da tristeza e depressão.

Existem os que não fazem nada disso pelo simples receio do insucesso ou por falta de recursos para os investimentos iniciais. Esses hão de buscar, primeiro, autoconfiança e, depois, as fontes de financiamento que serão, daqui pra frente, cada vez mais acessíveis no processo de recuperação da economia.

Aposentar-se não é entrar na inatividade. Ao contrário, é entrar numa fase de realização de sonhos, adiados por toda uma vida de trabalho. Trabalhar, participar do voluntarismo, fazer turismo, viajando pelo mundo ou dedicando o tempo disponível para encontrar-se com colegas. Isto é movimento, é participação, é ação. Por isso, não é bem vista e, por isso deve ser evitado o quase-preconceito de separar as pessoas em ativos e inativos. Todos são potencialmente ativos. Fora com esta de *"entrar em inatividade!"*.



Como outros pensam a aposentadoria

Em celebração ao Dia do Aposentado, buscamos, na internet, as melhores frases sobre a aposentadoria e encontramos, no site da PREVISC, 25 frases de pensadores, compiladas em livro do autor Ernie J. Zelinski.

São meras definições, conselhos de como encontrar a felicidade na aposentadoria, dificuldades enfrentadas, dicas, a importância da preparação, dos amigos, do dinheiro, e outros enfoques que nos ajudam a pensar sobre a aposentadoria e a formular nossos próprios conceitos. Eu mesmo já me atrevi a isso e me enfiei aqui entre esses pensadores. Veja algumas delas.

"Ficar esperando a aposentadoria chegar é contar com o ovo dentro da galinha. É melhor saborear logo a farofa, no intervalo de almoço, no fim de semana, nas férias e, em chegando a aposentadoria, quebre o ovo e faça dele omelete."

Walupin, associado da AEADF

"Não aja de acordo com sua idade [na aposentadoria]. Aja como a pessoa jovem que você sempre foi."

J.A. West

"Não apenas se aposente de algo; tenha algo para qual se aposentar."

Harry Emerson Fosdick

"Aproveite cada dia da aposentadoria como se fosse o último e um dia você estará certo."

Autor desconhecido

"Aposentadoria... é quando você para de viver pelo trabalho e começa o trabalho para viver."

Autor desconhecido

"Como todo investimento bem-sucedido, a base para uma boa aposentadoria é o planejamento."

Earl Nightingale

"E no final não são os anos da sua vida que contam. É a vida que está em seus anos."

Abraham Lincoln

"Os melhores amigos são os ingredientes mais importantes na receita da aposentadoria."

Autor desconhecido

"Não há melhor médico na sua aposentadoria como um verdadeiro amigo."

Autor desconhecido

"A aposentadoria pode ser ótima se você descobrir como gastar o tempo sem gastar dinheiro."

Autor desconhecido

"Existem pessoas que tem dinheiro e existem pessoas que são ricas."

Coco Chanel

"Não fique triste em ficar mais velho. É um privilégio que é negado para várias pessoas."

Autor desconhecido

"O segredo é crescer sem envelhecer."

Casey Stegel

Muito prazer! Somos da Diretoria da AEADF

Estamos lá no site e aqui na sede, falamos quase todo dia com você pelo WhatsApp, sabemos um pouco sobre você e, talvez, você só nos conheça de nome. Somos da Diretoria da AEADF e aqui somos apresentados.

Alcino Marçal Almeida | Presidente do Conselho Deliberativo da AEADF

Sereno, cortês e circunspecto, Alcino é o presidente do órgão máximo de decisão da AEADF, abaixo da Assembleia Geral, estando sob a competência do Conselho que dirige, entre outras importantes atribuições, as seguintes: fazer cumprir o Estatuto, deliberar sobre orçamento, demonstrações financeiras e relatórios de administração da Associação, e autorização de despesas acima de 30% da receita.

Toda segunda-feira, Alcino está presente na sede da Associação, com os seus sete Conselheiros, para a reunião do CD. É uma reunião de portas abertas, para as quais é comum a presença de associados convidados e colaboradores. Sua filosofia de trabalho é renovação com transparência e austeridade.

Com experiência em Direito por mais de quarenta anos, tem ajudado a Associação nas questões trabalhistas e negociais.

Alcino, como aposentado, não ficou parado no tempo e em casa. Cuidou de participar de diversos cursos de extensão e de aprimoramento em sua área de formação, com prioridade para o direito trabalhista, eleitoral e de segurança pública. Mantém, em Brasília, escritório de advocacia atendendo em diversas áreas do Direito, e atua, com liderança, dentro da comunidade, sendo atualmente o Prefeito da Superquadra Norte 309 e o Presidente do Conselho Comunitário de Segurança de Brasília.

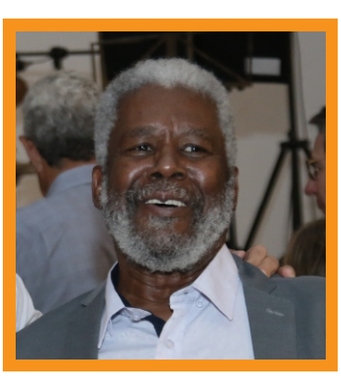
Cargos/trabalhos relevantes na Caixa:

- De 1982 a 1996, Auditor Generalista da Caixa Econômica Federal.
- Atuação em consultoria;
- Análise e acompanhamento de processos operacionais;
- Elaboração de estudos e relatórios.

Cargos/trabalhos relevantes além da Caixa:

- Titular de escritório de Advocacia;
- Presidente do Conselho Comunitário de Segurança de Brasília.
- Como Advogado e Presidente do Conselho, promoveu/participou de diversos cursos, seminários, fóruns, encontros, como: Extensão em Direito do Trabalho; Fórum de Direito Eleitoral; Encontro Nacional dos Profissionais de Segurança Pública; Técnica de Negociação e Mediação Judicial; e outros de especialização em áreas do Direito, condominial e Segurança Pública.

José Adroaldo Gonçalves | Presidente do Conselho Fiscal



Como Presidente do Conselho Fiscal, Adroaldo é o guardião das contas da AEADF, tendo, entre as atribuições do Conselho que dirige, o exame dos demonstrativos contábeis da entidade e o ateste de sua conformidade com as normas legais e regulamentares. Adroaldo, que teve o seu tempo de Caixa dedicado à verificação dos instrumentos de controle de sua Empregadora, coloca agora a sua experiência a serviço da AEADF. Mas, Adroaldo não faz somente isso. Profundamente religioso, participa da Associação da Prosperidade do Lago Sul da Seicho-No-Ie do Brasil e do Ciclo de Estudos da Prosperidade da Seicho-No-Ie do Brasil - Regional DF Brasília, de que é Tesoureiro.

José Adroaldo Gonçalves | Presidente do Conselho Fiscal

Apaixonado pela arte, transita da concretude dos números ao abstrato de suas obras. A varinha de pescar lambari e piaba nas margens do Taguari, de Roca Sales – onde nasceu -, transformou-se em varinha de condão que fisga, da realidade, os sonhos; e, dos sonhos, a realidade. Essa genial mágica valeu-lhe, nos concursos FENAE/APCEF-Talentos, no campo das artes visuais/desenho, o 1º lugar no Centro-Oeste, em 2016; e o 2º lugar nos anos de 2017 e 2018, nas mesmas modalidades. Ainda em 2016, pelo mesmo concurso, no campo da literatura, Adroaldo obteve o 3º lugar no Centro-Oeste, com a obra "DECRETO Nº 0444 - Sonho..., premonição..., ou realidade", crônica que integra seu livro de memórias, a ser brevemente lançado. Não deixem de ler.

Cargos/trabalhos relevantes na Caixa:
Auditor Operacional; Supervisor no Empreendimento "Moradas do Itanhangá" - Jacarepaguá/RJ; analista de Projetos Habitacionais/Casas Econômicas/Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano /Orçamento e Finanças; Instrutor de Programas Habitacionais nas Filiais RS/Brasília/BA e RJ; Análise e Parecer sobre as Demonstrações Financeiras da CAIXA/FGTS/PIS-PASEP/FCVS - 1978-1987; Tomadas de Contas Especiais na Caixa; Conselheiro e Presidente do Conselho Fiscal da FUNCEF; Conselheiro Fiscal da "ONG" Cidadania e Moradia - CAIXA/MZ; Conselheiro Fiscal da ASA - Alumínio S.A. - Laminação e Extrusão, durante o Processo de Liquidação da Empresa - Rio de Janeiro/RJ; Conselheiro e Presidente do Conselho Fiscal da DATAMEC - Sistemas e Processamentos de Dados - Rio de Janeiro/RJ; Auditoria na Escola Nacional de Habitação Popular - EN-HAP - São Paulo/SP; Auditoria na CODESPAULO - Cia de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, no Governo Paulo Maluf; Análise de Projetos Habitacionais e Infraestrutura Urbana e Auditoria nas Filiais: RS - SC - SP - RJ - MG - GO - MT - MS - RN - PB - PE - PA – AM.

Cargos/trabalhos relevantes além da Caixa:
Presidente do Conselho Fiscal da AEADF; Tesoureiro da Associação da Prosperidade do Lago Sul da Seicho-No-Ie do Brasil; Tesoureiro do Ciclo de Estudos da Prosperidade da Seicho-No-Ie do Brasil - Regional DF Brasília; Assessor da AEADF - (13/07/2009 a 27/03/2012); Superintendente Executivo da FENACEF (02/05/2002 à 31/12/2007); Auditor no Brasília Shopping.

Muito Prazer! Estamos aqui para servir você.

Parceiros AEA-DF

Esporte da AEADF

O vôlei vai bem.

Em pequeno torneio preparatório para os jogos da FENACEF a se realizarem em Fortaleza no próximo mês de maio, a equipe de vôlei da AEADF posicionou-se em segundo lugar. Apesar do pequeno número de equipes participantes, a competição, realizada no sábado (11 de janeiro), foi bastante disputada e decidida na contagem de sets.

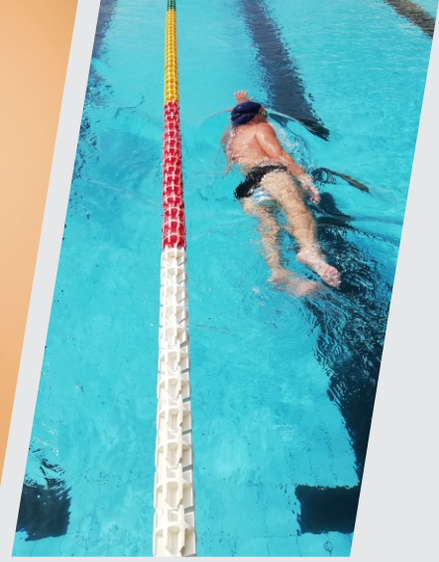
O Diretor de Esportes da AEADF, José Afonso, que acompanhou os jogos, mostrou-se bastante satisfeito com o desempenho de sua equipe. Temos tempo ainda de aprimorar nossos atletas, afirmou ele, mas já estão superando as expectativas. É uma equipe aguerrida que faz acreditar em bons resultados em Fortaleza.

José Afonso aproveitou para agradecer o apoio que vem recebendo da APCEF, em cuja sede vem sendo feitos os treinamentos e esses pequenos torneios. Agradeceu, também, ao Professor Beto, que vem se mostrando excelente treinador; e à coordenadora e atleta Cláudia.

Como não podia ser diferente, o Diretor, ao se despedir, deixou um recado de que ainda há vagas para a formação das equipes que disputarão os Jogos da FENACEF, não só no vôlei como nas demais categorias.

Parabéns à equipe de vôlei.

Esportes
na AEADF



Na AEADF, você pode praticar o seu esporte preferido:
futebol, tênis de quadra, tênis de mesa, voleibol, natação, corrida de rua, xadrez, damas, canastra, truco, dominó, sinuca.

Algum destes? Ou mais de um?

Para inscrição, é só falar com **Lucidalva (3033.0037 e 99874.8158) ou com Afonso (99124.5936) ou ainda pelos e-mails aeadf@aeadf.com.br** e **diretoriadeesportes@aeadf.com**

Você garante lazer e integração com os colegas E, quem sabe, uma vaga na equipe que vai disputar os Jogos FENACEF 2020.

Garantirá também que a sua AEADF vai fazer bonito em Fortaleza.

INSCREVA-SE JÁ.

Calendários de Atividades Esportivas Set 2019 a Maio/2020

Modalidades	Set/19	Out/19	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Socaite	Treinos livres			19/dez		5/02-Treinos livres	seletiva e preparação jogos		
Futsal						5/02-Treinos livres	seletiva e preparação jogos		
Natação		Treinos livres		21/dez		8/02 -Treinos livres	seletiva e preparação jogos		
Corrida		Treinos livres		19/dez		3/02 - Treinos livres	seletiva e preparação jogos		
Canastra		Treinos livres		19/dez		3/02 - Treinos livres	seletiva e preparação jogos		
Tênis de Quadra		Treinos livres		19/dez		3/02 - Treinos livres	seletiva e preparação jogos		
Voleibol		Treinos livres		19/dez		3/02 - Treinos livres	seletiva e preparação jogos		
Basquete		Treinos livres		19/dez		3/02 - Treinos livres	seletiva e preparação jogos		
Tênis de Mesa		Treinos livres		19/dez		3/02 - Treinos livres	seletiva e preparação jogos		
Dominó		Treinos livres		19/dez		3/02 - Treinos livres	seletiva e preparação jogos		
Truco		Treinos livres		19/dez		3/02 - Treinos livres	seletiva e preparação jogos		
Damas		Treinos livres		19/dez		3/02 - Treinos livres	seletiva e preparação jogos		
Sinuca		Treinos livres		19/dez		3/02 - Treinos livres	seletiva e preparação jogos		
Xadrez		Treinos livres		19/dez		3/02 - Treinos livres	seletiva e preparação jogos		

Recesso: De 19/12 a 03/02/2020 **Retorno atividades: 03/02/2020**

Eleições para a **FUNCEF**

Regras não mudam, diz Secretário de Planejamento Econômico do Ministério da Economia. Serão apenas aprimoradas.

Nas proximidades da virada do ano, muitas apreensões tomaram conta dos participantes e assistidos da FUNCEF, entre elas, a ameaça de alteração unilateral do Estatuto para acabar com o "quórum especial", e a extinção das eleições para a escolha dos diretores-representantes dos participantes e assistidos da FUNCEF.

A questão do quórum está sendo objeto de Petição Pública, a ser entregue no próximo dia 30 à FUNCEF e às entidades destinatárias de cópia: Ministério Público Federal, Superintendência Nacional de Previdência Complementar-PREVIC e Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais-SEST. Referida petição ainda pode ser assinada eletronicamente (Ver AEA-Oficial).

Ainda a respeito da mesma questão, a AEADF promoveu, durante este mês de janeiro, intensa campanha de reafirmação da legalidade do Estatuto e de protesto contra a arbitrariedade e desrespeito aos empregados e aposentados da Caixa, filiados à FUNCEF.

Em relação ao processo de eleição dos diretores-representantes, a AEADF foi recebida em audiência pelo Secretário de Planejamento Econômico do Ministério da Economia, Adolfo Sachida, para solicitar e ouvir os esclarecimentos sobre eventuais mudanças nas regras que regem as eleições para a Diretoria da FUNCEF, objeto de Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC (ainda não divulgada).

O Secretário esclareceu que a Resolução não excluirá as eleições, apenas estabelecerá requisitos de qualificação tanto para diretores indicados quanto para diretores eleitos.

REGRAS NÃO MUDAM, SERÃO APRIMORADAS.

Com base nos esclarecimentos do Secretário, o processo seletivo a ser introduzido por referida resolução não substituirá o processo eletivo, apenas vai irá complementá-lo com exigências de qualificação para os cargos a serem preenchidos em eleição.

Com isso, aguardando a publicação do instrumento normativo, e confiantes nos esclarecimentos transmitidos, esperamos afastar as apreensões que, desde o dia 20 de dezembro, tomaram conta dos beneficiários da FUNCEF.

Representaram a AEADF, na audiência, a presidente Leopoldina Maria Colares de Araújo, o diretor Francisco Julho de Souza, e o associado Floriano Kruly Neto.

Não à arbitrariedade!

No próximo dia 30 de janeiro, está programada a entrega, à Fundação dos Economiários Federais, de uma Petição Pública em defesa da legalidade do Estatuto em vigor, assinada eletronicamente por 20 mil participantes e assistidos dos Planos de Benefício administrados por aquela Fundação.

Referido documento, que será entregue também às entidades destinatárias de cópia: Ministério Público Federal, Superintendência Nacional de Previdência Complementar-PREVIC e Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais-SEST, é o manifesto dos empregados e aposentados da Caixa contra tentativas de alteração do Estatuto para retirada do "quórum especial" (maioria de 2/3) e introdução do "voto de qualidade" (desempate pela Patrocinadora) na aprovação de matérias relacionadas a: alteração de Estatuto; Regulamento dos Planos de Benefício; implantação e extinção de Planos; retirada de patrocinador; investimentos superiores a 2% dos recursos garantidores; e exoneração de diretores.

A previsão é de que um número expressivo de empregados e aposentados compareçam ao ato em frente à sede da FUNCEF, numa demonstração de inconformidade com possíveis manobras articuladas dentro da Instituição contra os interesses e direitos dos beneficiários. Em apoio à iniciativa das entidades representativas, a AEADF, sob a coordenação da presidente, Leopoldina Maria Colares de Araújo, deflagrou intensa campanha de conscientização, que durou todo o mês de janeiro, alertando os aposentados sobre os riscos e ameaças a seus direitos. Intensa também foi a participação da AEADF na mobilização dos associados para o comparecimento ao ato de entrega da petição, tendo conseguido levar à frente da sede da FUNCEF mais de uma centena de associados.

SAÚDE CAIXA ABRE AS PORTAS DA ACADEMIA PARA VOCÊ.

Todo mundo sabe que a prática de atividades físicas faz bem. Mas toma tempo, a academia é longe, o plano é caro...

Todo mundo sabe também que isso é desculpa. Com o **GYMPASS** e o **Saúde Caixa**, não tem mais desculpa!

São 362 academias conveniadas em Brasília/DF e descontos para você, que é beneficiário do Saúde Caixa.

Faça a sua adesão no site:
www.gympass.com/caixa

QUANDO VOCÊ CUIDA DE VOCÊ, ESTÁ CUIDANDO DO SAÚDE CAIXA.

AEADF convoca Assembleia Extraordinária

No próximo dia 29, Assembleia deverá decidir adesão à propositura de ação civil coletiva contra encerramento de Convênio INSS para pagamento de benefício.

Por mais que se tente trazer alegria na comemoração do Dia do Aposentado, não há como não tratar de situações motivadoras de apreensões no meio economiário, tanto para aposentados quanto para empregados. Mas o simples fato ou a coragem de abordá-las representa um lenitivo, o de que há alguém que está cuidando dos interesses coletivos da categoria.

Como se não bastassem as questões relacionadas com tentativas de mudanças arbitrárias no Estatuto da FUNCEF, fomos surpreendidos com a comunicação do INSS, às entidades fechadas de Previdência Privada, de que, a partir de março/2020, encerraria os convênios de provisionamento de benefícios.

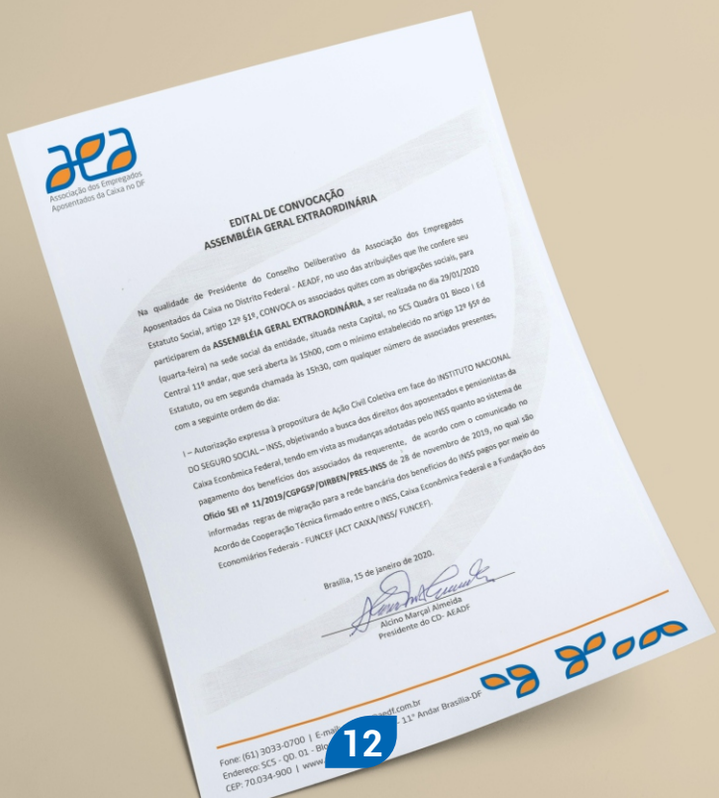
Aplicado ao Convênio CAIXA/INSS/FUNCEF, isto significa que os aposentados que hoje recebem, no contracheque da FUNCEF, a parcela do INSS + a parcela da complementação FUNCEF, terão essas parcelas pagas em datas diferentes: no dia 20 de cada mês, a parcela da complementação FUNCEF; e até o 5º dia do mês seguinte, a parcela do INSS.

São óbvios os transtornos de tal medida para os aposentados que, com o fracionamento do benefício, deverão reprogramar contas a pagar (o que não se faz sem custo financeiro). Além disso, terão diminuída a sua capacidade de crédito pela redução da margem consignável. E, ainda, não há certeza quanto à continuidade do banco pagador do benefício, o que certamente ficará a critério do INSS ou obedecerá a esquema de transferência dos recursos à rede bancária.

A FUNCEF vem promovendo gestões no sentido de reverter tal decisão ou de, pelo menos, adiar, para agosto, a sua implementação. A FENACEF, em defesa dos direitos dos aposentados, entrou com pedido de liminar para a suspensão da medida. E já prepara providências de interposição de Ação Civil Coletiva, caso não obtenha a liminar.

Como representante das Associações de Aposentados da Caixa (as AEA), a FENACEF agirá em nome delas. Por sua vez, as Associações, representando os aposentados nos Estados e Distrito Federal, agirão em nome de seus Associados, dos quais deverão receber autorização expressa para aderir à causa.

Por isso, a convocação de Assembleia Geral Extraordinária que se realizará em 29.01.2020, nos termos do competente Edital.



Associação dos Empregados Aposentados da Caixa no DF

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Empregados Aposentados da Caixa no Distrito Federal - AEADF; no uso das atribuições que lhe confere seu Estatuto Social, artigo 12º §1º, CONVOCA os associados quites com as obrigações sociais, para participarem da **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a ser realizada no dia 29/01/2020 (quarta-feira) na sede social da entidade, situada nesta Capital, no SCS Quadra 01 Bloco I Ed Central 11º andar, que será aberta às 15h00, com o mínimo estabelecido no artigo 12º §5º do Estatuto, ou em segunda chamada às 15h30, com qualquer número de associados presentes, com a seguinte ordem do dia:

I – Autorização expressa à propositura de Ação Civil Coletiva em face do INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL – INSS, objetivando a busca dos direitos dos aposentados e pensionistas da Caixa Econômica Federal, tendo em vista as mudanças adotadas pelo INSS quanto ao sistema de pagamento dos benefícios dos associados da requerente, de acordo com o comunicado no **Ofício SEI nº 11/2019/CGPGSP/DIRBEN/PRES-INSS** de 28 de novembro de 2019, no qual são informadas regras de migração para a rede bancária dos benefícios do INSS pagos por meio do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o INSS, Caixa Econômica Federal e a Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF (ACT CAIXA/INSS/ FUNCEF).

Brasília, 15 de janeiro de 2020.

Alcino Marçal Almeida
Presidente do CD- AEADF

Fone: (61) 3033-0700 | E-ma... 11º Andar Brasília-DF
Endereço: SCS - Q0. 01 - Blo...
CEP: 70.034-900 | www...

Cheque Especial da CAIXA: *Só paga quem usa.*

Um dia resolvem cobrar por aquilo que você não gastou. E aí? Nos bares e casas noturnas, isso se chama "consumação mínima", o que vem sendo considerado "venda casada". Você não come, nem bebe, mas paga, ou só entra no estabelecimento se consumir um mínimo. Agora, também nos bancos, vai existir uma consumação mínima variável: a taxa sobre limite de cheque especial. Você não gasta, mas paga. E, se entrar no limite do cheque, paga por ter entrado e pela possibilidade de ter entrado. Pode? Mas, na Caixa é diferente: Tarifa zero no limite.

O Conselho Monetário Nacional autorizou, em novembro do ano passado para vigência a partir de 06 de janeiro deste ano, a cobrança de uma tarifa de 0,25% ao mês sobre os limites de cheque especial acima de R$ 500,00, ainda que não utilizados.

Vários bancos já se posicionaram no sentido de isentar os clientes desse encargo – alguns por período de tempo determinado; outros, até avaliarem melhor a medida.

A CAIXA decidiu que não vai cobrar referida tarifa, conforme já divulgado aos aposentados pelo Whatsapp (AEADF-Oficial).

Trata-se de uma cobrança pela disponibilização do crédito que, segundo estudos do Banco Central, é da ordem de R$ 350 bilhões. Desse montante, apenas R$ 26 bilhões são utilizados, e essa utilização se verifica no segmento de renda mais baixa. De um quantitativo de 80 milhões de pessoas detentoras de limite no cheque especial, somente 19 milhões efetivamente usam o limite. Essa constatação evidenciou, segundo os estudos, a necessidade de criarem-se novas regras que possibilitassem a redução da taxa média do crédito rotativo, agora fixada em 150% ao ano contra os 306% vigentes.

Não sabemos por quanto tempo a Caixa vai manter essa política de Tarifa Zero, ou seja, só cobrar pela utilização (e não pela disponibilização). O certo é que, quando todos os bancos passarem a cobrar, fica insustentável a posição solitária da Caixa, ainda que compatível com sua atuação social e seu papel auxiliar de regulação de mercado.

NA CAIXA,
A TARIFA É 0%!
NO LIMITE DO CHEQUE ESPECIAL.

Avisos

A **AEADF** constituiu 03 grupos de Whatsapp (AEA - Oficial) com o **Telefone: 9987-48158**, para a comunicação institucional com os associados, por meio do qual são divulgados os eventos da Associação: cursos, palestras, e comunicados de interesse geral dos aposentados.

Pelo mesmo número, acrescido do prefixo **61**, o Associado pode falar com a AEADF: **(61-998748158)**.

A AEADF fala com você e você fala com a AEADF.